

# COMUNICAÇÃO E DECOLONIALIDADE

Verônica Lima - PPGCOM | UFF  
veronicalima@id.uff.br

# QUESTÃO

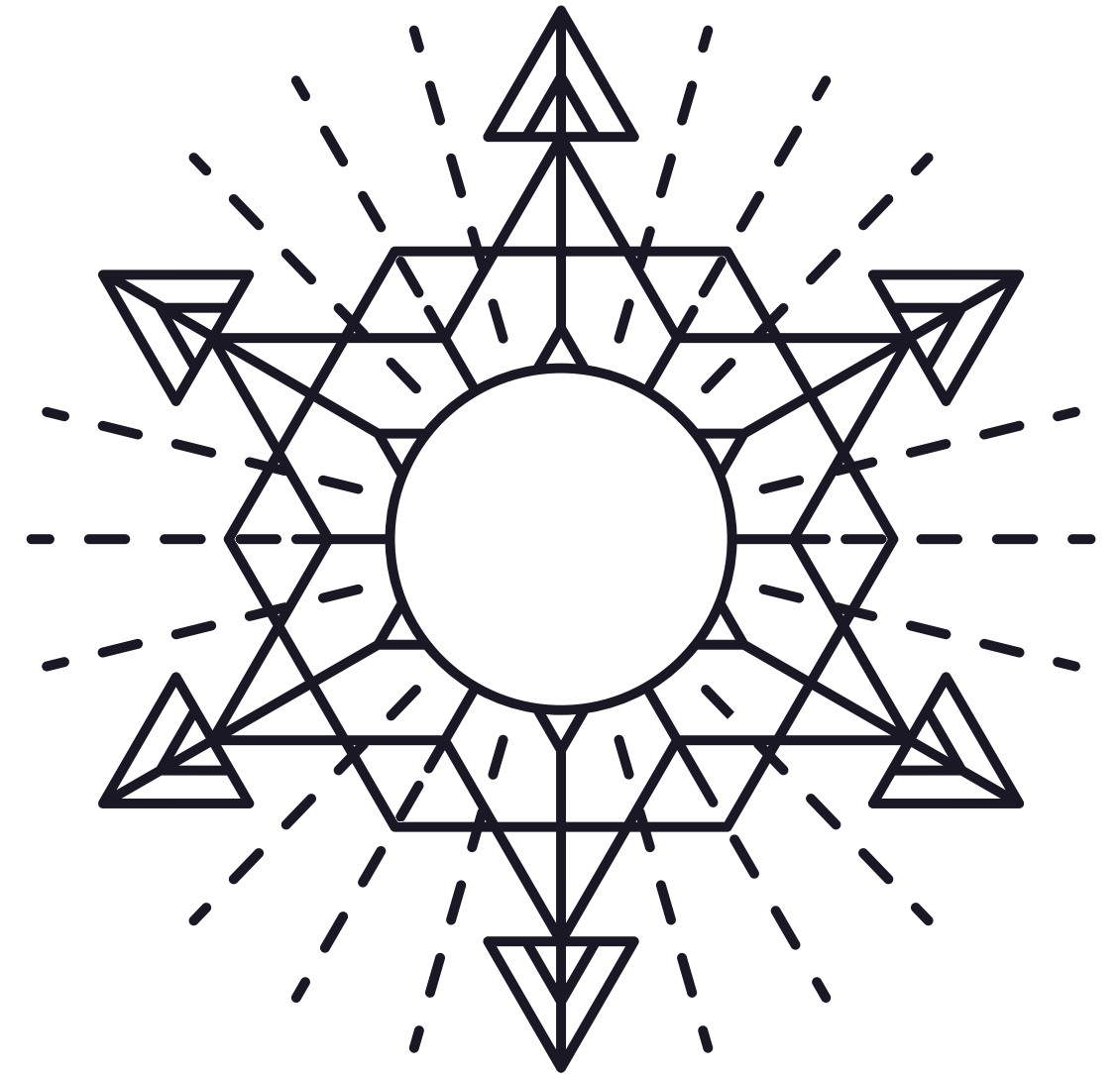
Como a epistemologia des/de/contra/colonial pode ser posta em prática em pesquisas de comunicação?



DES  
DE  
CONTRA

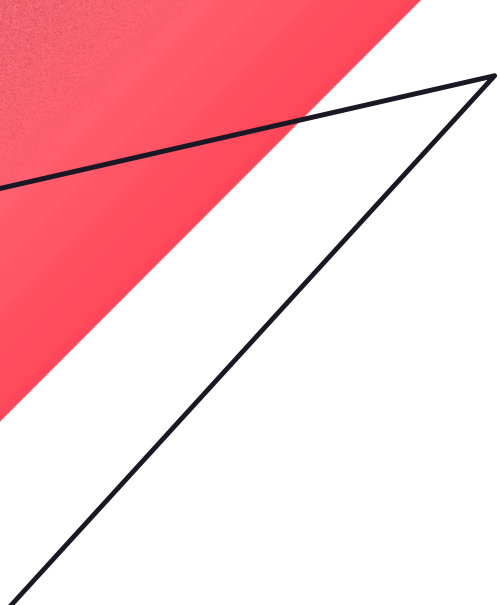
COLONIAL

**ONDE E COMO  
surgiu a comunicação  
tal como conhecemos e  
pesquisamos?**



# INERENTE À DECOLONIALIDADE

- Suplantar a lógica binária, dicotômica da modernidade, ampliando e acolhendo novas perspectivas.
- Suplantar é o primeiro passo para abolir a lógica colonial, não apenas reposicionar.
- Postura epistêmica.
- Complexidade que comporta a incoerência.
- Encruzilhada: operador conceitual (Leda Maria Martins)



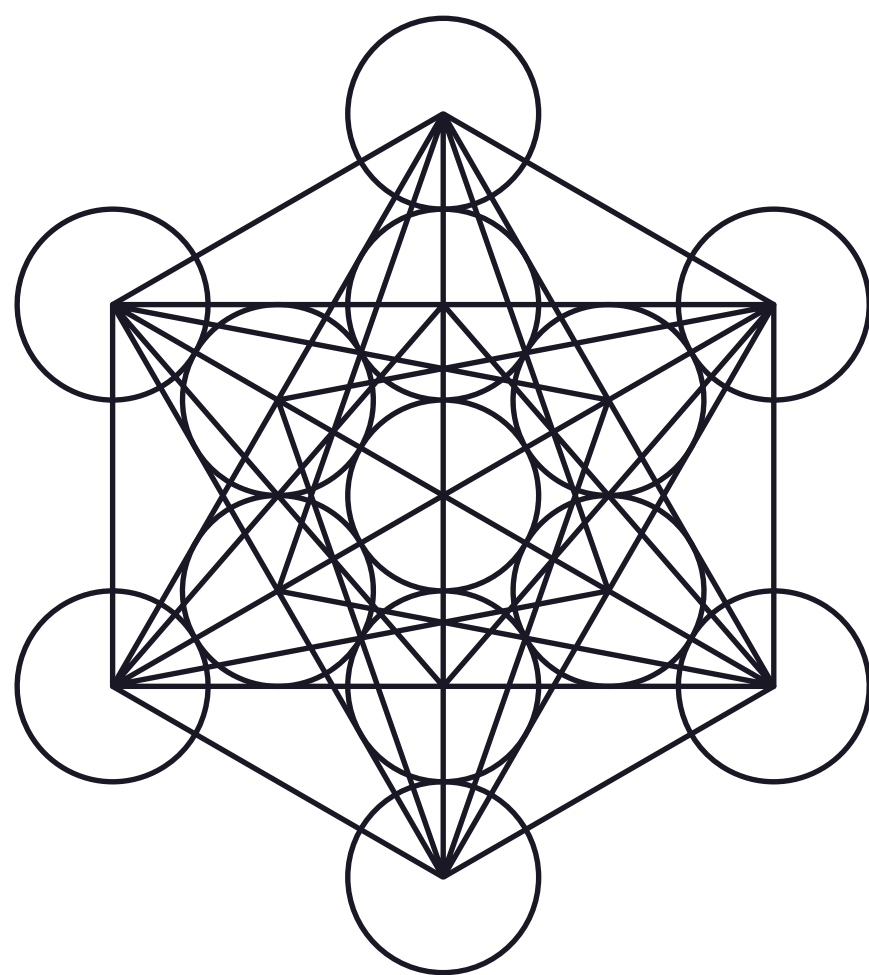
**Nas travessias, nos caminhos feitos, nas palavras trocadas de boca em boca, nos gestos e imagens que compõem a vida comum, os seres reinventam a vida em encruzilhadas. O projeto colonial fez da cruz a sua égide, o cotidiano colonial fez da encruzilhada o campo de possibilidades e mandingas, a reinvenção da vida, a morada primordial de Exu.**

Luiz Rufino, 2019, p. 39



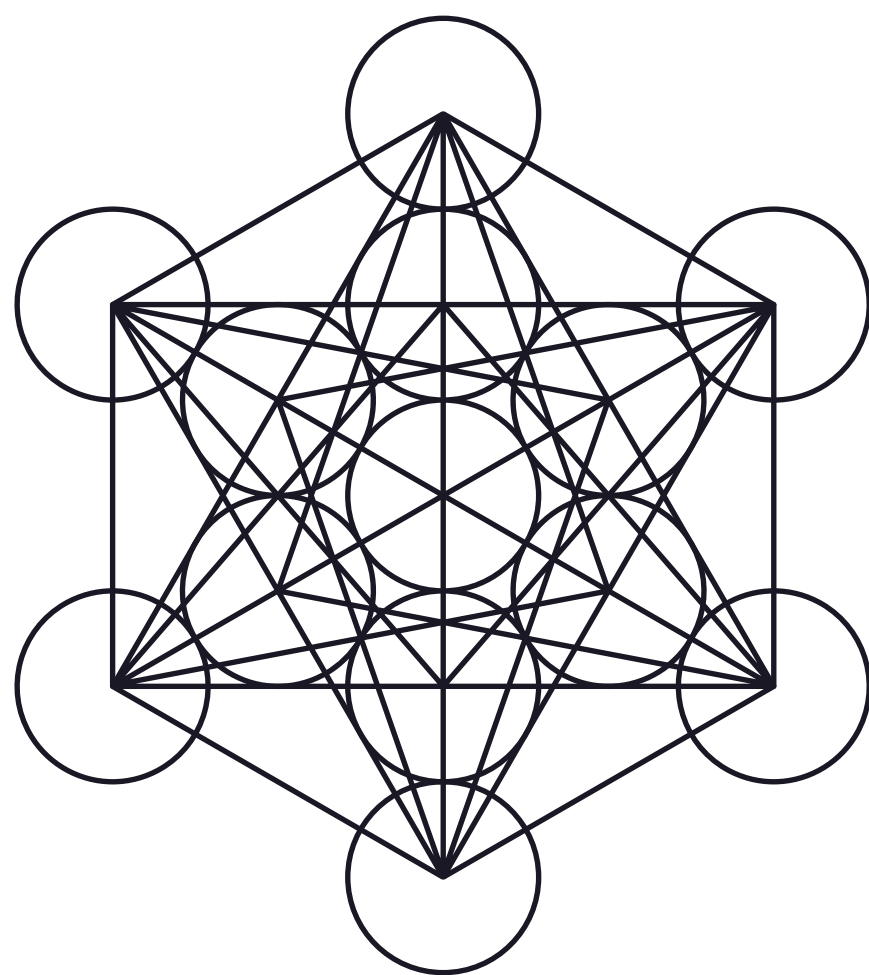


# Postura ético-política



1. Correlacionar as dimensões mais profundas das interações midiáticas e subjetivas, buscando uma compreensão ético-política da vida e os desafios sociotécnicos que se impõem no contexto contemporâneo
2. Fazer do trabalho comunicacional/intelectual uma forma de compromisso com a vida: a potencialização da vida deve ser a base da posição epistêmica da(o) comunicador(a)/pesquisador(a)/cidadã(o), o que inclui relações interpessoais e até a escolha de palavras e gestos.
3. Abraçar ambiguidades/impasses/contradições, fazendo desse abraço um processo de descrição, interpretação e aprofundamento que se converta em possibilidade(s) de encontrar novas/outras conexões e reflexões.

# Postura ético-política



4. Utilizar as palavras para fertilizar o mundo - seja o mundo acadêmico, mas também os outros mundos em que as produções intelectuais circulam, estabelecendo um compromisso com o encantamento da vida.

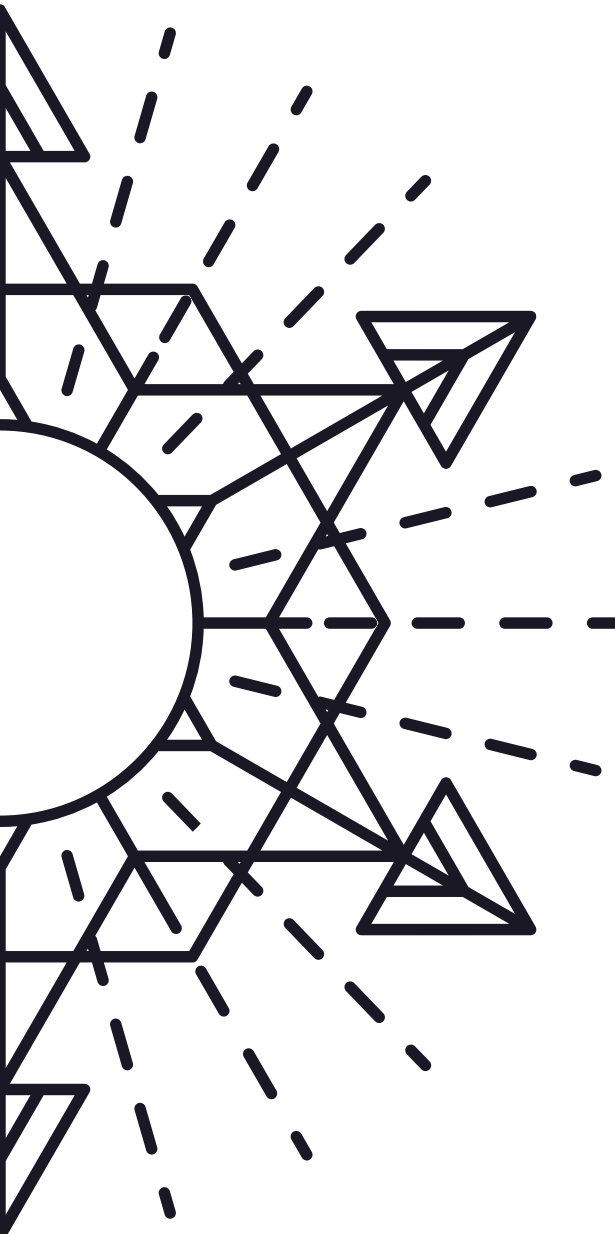
5. Transcender do objeto ao sujeito, e manter este movimento sempre presente (mesmo que como um desafio).

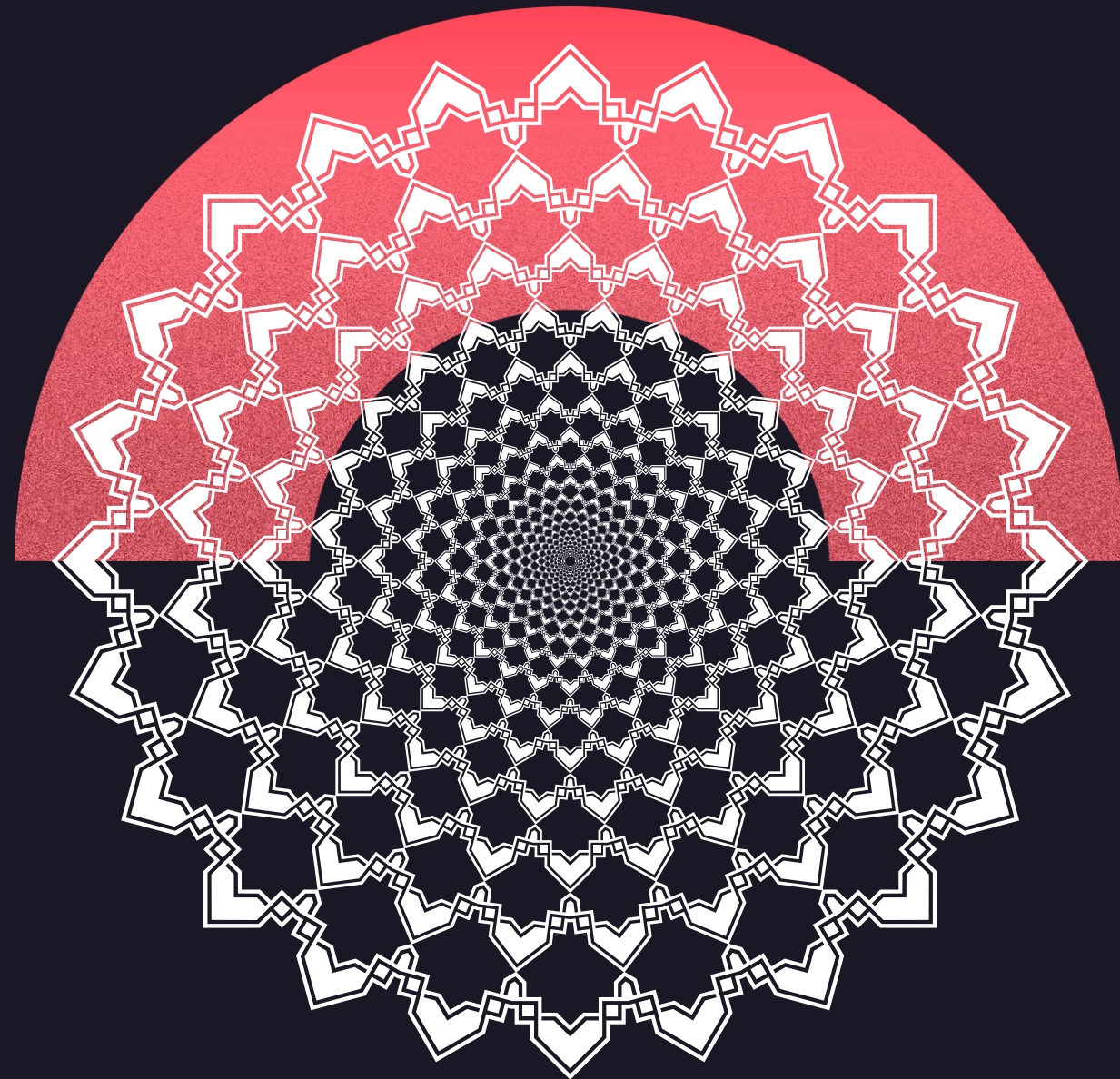
6. Repensar (e reapresentar) as conexões temporais, transcendendo o linear através da espiral e, assim, ter o passado-futuro sempre presente.

7. Colocar as reflexões teórico-metodológicas em perspectiva, situando-as (na concretude dos termos, mas também nas relações)



# Referências

- 
- HALL, Stuart. O espetáculo do "outro". In: \_\_\_\_\_. Cultura e Representação. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio/Apicuri, 2016b. p. 139-259
- LIMA, Verônica M. A. Abrindo caminhos e tempos: encruzilhada como princípio para uma comunicação decolonizante. In: TORRICO, Erick; LARA, Eloina Castro; CEBRELLI, Alejandra. (eds.) Pensares y haceres para una comunicación decolonial. Quito, Equador: Ediciones CIESPAL, 2023. Disponível em: <https://ediciones.ciespal.org/index.php/ediciones/catalog/view/50/54/433-1>
- LIMA, Verônica M. A. Desfazendo o carregamento colonial: aportes para uma reflexão decolonial do jornalismo. In: ANAIS DO 31º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2022, Imperatriz. Campinas, Galoá, 2022b. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2022/trabalhos/desfazendo-o-carrego-colonial-aportes-para-uma-reflexao-decolonial-do-jornalismo?lang=pt-br>>.
- MARTINS, Leda Maria. Afrografias da Memória. O Reinado do Rosário no Jatobá. São Paulo: Perspectiva/ Belo Horizonte: Mazza Edições, 1997.
- MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: Poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó Editora, 2021.
- MORAES, Fabiana. A pauta é uma arma de combate. Porto Alegre: Arquipélago, 2022
- RUFINO, Luiz. Pedagogia das Encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019
- TORRICO, Erick R. Hacia la Comunicación Decolonial. Bolivia: Universidad Andina Simón Bolívar, 2016.
- TORRICO, Erick. Comunicación (re)humanizadora: Ruta decolonial. Ecuador: Ediciones CIESPAL, 2022.
- TORRICO, Erick. Para uma Comunicação ex-cêntrica. Revista MATRIZES. Universidade de São Paulo - Brasil. v.13, n. 3. set./dez. 2019. pp. 89-107. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v13i3p89-107>



**MUITO  
OBRIGADA!**

[veronica.alveslima@gmail.com](mailto:veronica.alveslima@gmail.com)

[veronicalima@id.uff.br](mailto:veronicalima@id.uff.br)